

Caracterização morfológica das espécies de Rhodophyta da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica

Julia Zardi Castro^(1,2) & Nair S. Yokoya⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽²⁾Bolsista PIBIC-CNPq.

E-mail para contato: juhzardi@gmail.com

Antártica é um continente com características extremas como baixas temperaturas, alta incidência de radiação solar alternada com longos períodos de ausência de luz, e ciclos de congelamento e degelo resultando em uma ampla variação de salinidade. A biodiversidade de macroalgas marinhas na Antártica é caracterizada por um alto grau de endemismo devido ao isolamento geográfico e as condições climáticas extremas. Na Baía do Almirantado, as rodófitas representam o grupo com maior número de espécies sendo necessário um estudo detalhado da sua morfologia. Portanto, o principal objetivo do presente trabalho foi caracterizar a morfologia vegetativa e reprodutiva das rodófitas dessa região. Os táxons analisados foram coletados em diferentes pontos nas enseadas Martel, Mackellar e Ezcurra, Baía do Almirantado (62°04'14,5"-62°10'03,5"S a 58°20'15"-58°27'60"W). Foram analisadas 55 amostras depositadas nos herbários SP e SPF. As características morfológicas analisadas foram: forma, coloração, textura, dimensão e espessura do talo, ramificação, características do apressório e das estruturas de reprodução (tetrásporângio, espermatângio e cistocarpo). Os dados morfométricos correspondem à média resultante de 10 medições (n=10). Foram descritas 17 espécies, sendo que 15 pertencem a Classe Florideophyceae e duas pertencem a Classe Bangiophyceae. Foram analisados gametófitos femininos com cistocarpos em *Myriogramme mangini* (Gain) Skottsberg, *Gymnogongrus turquetii* Hariot, *Notophycus fimbriatus* R.L.Moe e *Curdiea racovitzae* Hariot in Wildeman. Foram observados tetrásporângios cruciados em *Iridaea cordata* (Turner) Bory de Saint-Vincent e *Gigartina skottsbergii* Setchell & N.L.Gardner. Foram descritas duas espécies monóicas, *Pyropia endiviifolia* (A.Gepp & E.Gepp) H.G.Choi & M.S.Hwang e *Wildemania ploclamiestrus* R.W. Ricker, pertencentes a ordem Bangiales. Os resultados do presente estudo contribuem para uma base de dados que visa à conservação da flora antártica, atendendo aos princípios da Convenção para a Conservação de Recursos Vivos Marinhos Antárticos e do Protocolo de Proteção Ambiental para o Tratado da Antártica (Protocolo de Madri).

Palavras-Chave: Antártica, Baía do Almirantado, macroalgas marinhas, morfologia, rodófitas.

Órgão financiador: MCTI/CNPq-Proantar e CNPq/PIBIC.